

Editorial

A Revista Internacional de Desenvolvimento Local, Interações n.13, faz uma homenagem ao 107º aniversário da capital do Estado de Mato Grosso do Sul, comemorado em 26 de agosto de 2006, trazendo na capa desta edição a escultura símbolo e guardião do Museu José Antônio Pereira – fundador de Campo Grande-MS.

A obra criada pelo artista José Carlos da Silva, em arenito da região de Aquidauana-MS, homenageia os descendentes do fundador da cidade, ao representar Antônio Luiz Pereira, sua esposa Ana Luiza e a filha Carlinda Contar. A escultura exposta na porta de entrada do Museu simboliza a apropriação coletiva do patrimônio municipal que integra a identidade campo-grandense.

Nesse contexto, Interações publica o artigo de Nassima Dris, *Patrimoine et Développement Local - l'appropriation collective du patrimoine comme forme d'intégration sociale*, abrindo um espaço para discussões sobre estratégias de desenvolvimento regional e local, para a definição de medidas e projetos de crescimento econômico. As pesquisas de Roberto Hernández Aracena e Ione A. Castilho Pereira apontam também para uma estreita vinculação do Patrimônio Cultural à identidade local em seu artigo *Educación patrimonial em Falcao, Mato Grosso: una propuesta sobre patrimonio, identidad, educación y Desarrollo Local*, pautadas em um processo educativo desenvolvido na comunidade rural do município de Cáceres, Mato Grosso.

Os trabalhos seguintes discutem o território, as aglomerações das atividades da economia social e as influências étnicas na formação das cidades. Segundo estas perspectivas destacam-se os artigos de Clara Craviotti – *Concertación social y territorio*, que analisa um dos componentes centrais do desenvolvimento local - rural, estabelecen-

do conexões para o desenvolvimento de ações visando ao ajustamento social; Jacques Prades, ao analisar *L'agglomération d'activités d'économie sociale: Mondragon, Montréal e la Toscane*, assinala para a união de estados e municípios propondo novas estratégias de desenvolvimento e crescimento econômico; María Andrea Nardi e Sandra Graciela Pereira, tratam em seu artigo *Proximidad territorial y Desarrollo Local - rural: las ferias francas de la provincia de misiones - noroeste argentino*, cuja vertente principal é a análise de dinâmicas industriais e ambientes inovadores e suas relações com o desenvolvimento local rural, a partir de perspectivas centradas nas relações de proximidade territorial. Para Mirlei Fachini Vicente Pereira, em *O território sob o "Efeito Modernizador": a face perversa do desenvolvimento*, deve-se sempre adotar práticas que possam difundir idéias de desenvolvimento e modernização de forma diferenciada de lugar para lugar. Maria Luiza Silva Santos, em seu artigo *As influências das interações étnicas na formação da cidade de Ilhéus-Bahia*, propõe uma reflexão quanto às interações étnicas no desenvolvimento turístico cultural da cidade baiana.

As pesquisas sobre gestão do desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável, sistema de inovação e compartimentação geoambiental finalizam a seção de artigos. Claudete de Castro Silva Vitte discute a *Gestão do desenvolvimento econômico local: algumas considerações*, apontando para a importância de uma perspectiva analítica da Geografia para este estudo de gestão; Nilson Araújo de Souza, examina a *Gestão Estratégica do Desenvolvimento Endógeno: crescimento auto-sustentado exige novos investimentos* e as condições necessárias para o crescimento auto-sustentado, tomando como base de análise o comportamento recente da economia brasileira; Maria do P. Socorro Rodrigues Chaves

e Débora Cristina Bandeira Rodrigues sugerem reflexões em torno das concepções de *Desenvolvimento Sustentável: limites e perspectivas no debate contemporâneo*, correlacionando-as com o tratamento das questões ambientais planetárias e políticas econômicas que embasam o modelo de desenvolvimento vigente; Francisco de Assis Veloso Filho e Jorge Madeira Nogueira reconhecem a importância dos *Sistemas de inovação e promoção tecnológica regional e local no Brasil*, onde municípios e Estados podem contar com novos elementos para a discussão de estratégias de desenvolvimento e para a definição de medidas e projetos de crescimento econômico; José Sidiney Barros e Antônio Alberto Jorge Farias Castro analisam a *Compartimentação Geoambiental no complexo de Campo Maior, PI: uma área de tensão ecológica*, como uma área de tensão ecológica, com discussões fundamentadas e uma perspectiva sistêmica.

Na seção final entre práxis e conceitos, Vicente Fidéles de Ávila apresenta, em estilo coloquial, *Realimentando discussão so-*

bre teoria do Desenvolvimento Local.

Interações, a partir deste número, não contará mais com a preciosa colaboração de Aparecido Francisco dos Reis, a quem, em nome do Conselho de Redação, agradeço imensamente pela eficiência com que conduziu a *Revista Interações* por mais de dois anos, não medindo esforços para a inserção de artigos estrangeiros, contribuindo assim, para a melhoria das discussões sobre Desenvolvimento Local, também, no âmbito internacional.

À Editora da UCDB, aos colaboradores, revisores e tradutores, meus agradecimentos pela presteza em atender as solicitações e cumprimento de prazos estabelecidos para a elaboração deste número da revista, que deve propiciar análises, reflexões, debates, críticas, contextualizando o desenvolvimento local em escala sempre crescente e com eficácia.

Maria Augusta Castilho

Editora em exercício